

PERFIL DE FLAVONOIDES E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICO DE *Bauhinia purpurea* (Fabaceae) DA REGIÃO AMAZÔNICA

Priscila Moraes dos Santos^a, Patrícia Danielle Oliveira de Almeida^b, Emerson Silva Lima^b, Manoel Odorico de Moraes^c, Patrícia Marçal da Costa^c, Assuero Silva Meira^c, Cláudia do Ó Pessoa^c, Ligia Maria Marino Valente^d e Valdir Florêncio da Veiga Junior^{a,*}

^aDepartamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal do Amazonas, Av. Rodrigo Octávio, 6.200, 69077-040 Manaus – AM, Brasil

^bFaculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Amazonas, Rua Alexandre Amorin, Manaus – AM, Brasil.

^cUniversidade Federal do Ceará, Rua Coronel Nunes de Melo, 1127, Fortaleza – CE, Brasil

^dInstituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Athos da Silveira Ramos 149, Centro de Tecnologia, Bl. A, 21941-909 Rio de Janeiro – RJ, Brasil

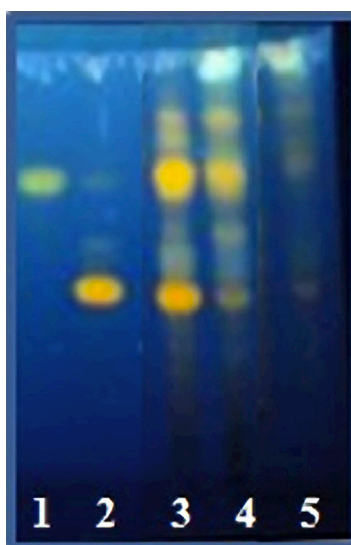


Figura 1S. Placa cromatográfica em UV-365 nm após borrifar com NP-PEG, onde: 1) kaempferitrina, 2) rutina, 3) GBp1-F, 4) FBp1-F, 5) FBp2-F

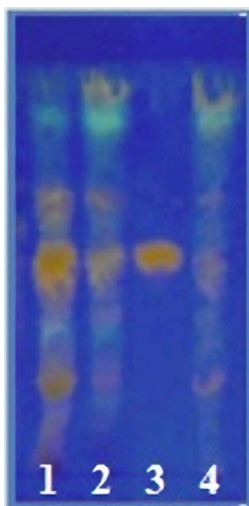


Figura 2S. Placa cromatográfica em UV-365 nm após borrifar com NP-PEG, onde: 1) FBp1-F, 2) GBp1-F, 3) isoquercitrina, 4) FBp2-F

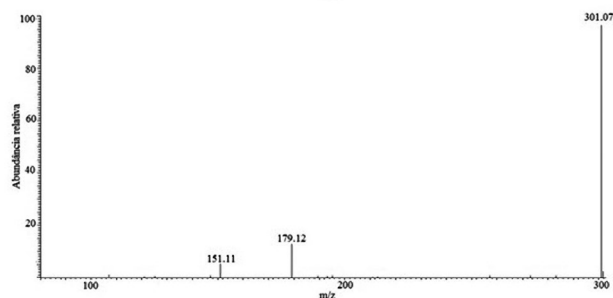
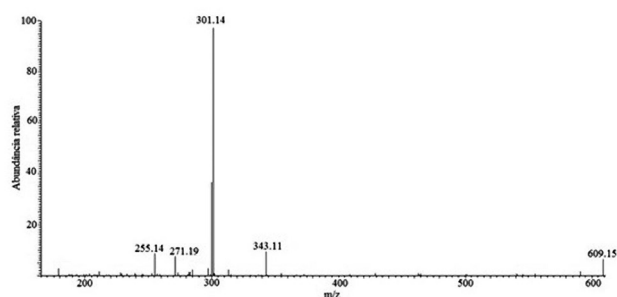


Figura 3S. Espectro de EM/EM do íon m/z 609 e EM/EM do íon 301 em *B. purpurea*, relativo ao padrão rutina

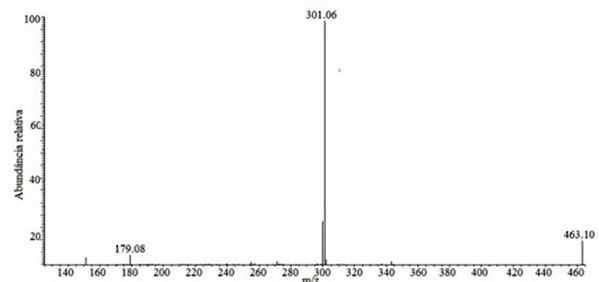
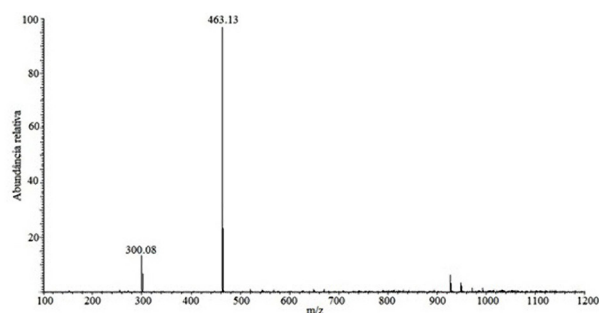


Figura 4S. Espectro de EM e EM/EM do íon m/z 463 em *B. purpurea*, relativo ao padrão isoquercitrina

*e-mail: valdirveiga@ufam.edu.br